

Nota Pedagógica

Pintura de Guerra I – Tomada de decisão individual e organizacional

Por Andrea Bello

Tipo de caso: tomada de decisão.

Conteúdos a serem abordados: Processo decisório. Intuição e razão na tomada de decisão. Racionalidade e graus de intuição. Desenvolvimento da capacidade decisória de gestores e gestoras. Ampliação de suas percepções. Tempo e espaço. Causa e efeito. Conhecimento e percepção do todo. Gestão de pessoas. Mediação de conflitos. Cultura organizacional. Análise de cenários. Gestão por projetos. Personalismo e patrimonialismo na administração pública. Diferença de carreiras de homens e mulheres.

Sugestões de temas:

Tema I:

Clima organizacional.

Logo na introdução, pode-se abordar a visão da personagem Maria Cecília em relação aos seus colegas de trabalho, pensando neles como inimigos. Isso é comum? Como se chega a esse ponto? É possível mapear o ambiente de trabalho e mitigar tal problema? Qual o papel do/a líder de equipes?

Tema II:

Tomada de decisão.

O caso desenvolve-se tendo como figura central Maria Cecília e sua decisão em continuar ou não como coordenadora de um projeto. Contudo, a questão da tomada de decisão perpassa todos os personagens que, em algum momento, tomam ou deixam de tomar decisões que afetam a todos e desencadeiam a situação limite em que Maria Cecília se encontra. É interessante abordar, além da personagem principal, a postura da Secretária de Educação, do Diretor do DEX e do Coordenador Pedagógico, no desenrolar do texto.

Tema III:**Gestão de pessoas na administração pública.**

O caso descreve uma sucessão de eventos que tem como ponto central a gestão de pessoas. Na administração pública (de modo geral), ela ocorre, muitas vezes, em função de governos, o que pode influenciar na composição e perfil das equipes. Quais os desafios de tal arranjo para gestores e gestoras públicos? Como lidar com o personalismo? Como gerenciar carreiras de homens e mulheres, promovendo equidade de gêneros e etnias?

Tema IV**Projetos e políticas públicas.**

Maria Cecília criticava a forma como o projeto “S&S” fora planejado e sua efetividade. Como abordar, no dia a dia das organizações públicas, questões como planejamento, orçamento, execução, avaliação e monitoramento de resultados? Quais os desafios do alinhamento de tais ferramentas com as agendas políticas? A agenda política é algo negativo e/ou positivo para o gestor? Como dar transparência à execução de políticas públicas, sem fragilizar a gestão? A descentralização orçamentária é um instrumento eficiente na execução de projetos? Qual o papel das universidades e seus docentes na execução de projetos e políticas públicas?

Sugestões de atividades:**I – duração 1h15min.***

1. Dividir a turma em grupos de quatro pessoas. (5min)
2. Cada grupo deverá realizar um debate sobre o texto apresentado. (20min)
3. Os grupos serão organizados em quatro linhas de trabalho:
 - a) a tomada de decisão de Maria Cecília permanecer no projeto atual;
 - b) a tomada de decisão da mudança de projeto;
 - c) o processo decisório do Diretor;
 - d) a análise das relações tempo/espaço, causa/efeito e conhecimento do todo, presentes no caso. (20min)
4. Cada grupo deverá construir um cenário para cada decisão e apresentar aos demais. (5 min)

II – duração 1h05min.*

1. A turma deverá ser dividida em grupos de 4 pessoas. (5min)

2. Cada grupo deverá construir a SWOT da situação de Maria Cecília, elaborar de dois a três objetivos e estabelecer até quatro metas, em um período de um ano. (30min)

3. Os grupos deverão apresentar o resultado de seus trabalhos para os demais. (5min)

Trabalho individual:

No tópico “Os prós e contras de se qualificar”, o texto relata que o fato de Maria Cecília buscar qualificação na sua área de atuação gerou incômodo para ela e para seus pares. Na sua opinião, essa é uma situação comum nas organizações? Você conhece experiências semelhantes? Em caso positivo, escreva um relato de uma lauda, com proposições.

*Estimativa de 24 pessoas, por turma.